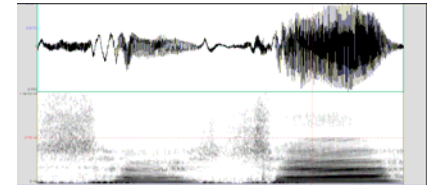


# ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE AVALIAÇÃO PERCEPTIVO-AUDITIVA E ANÁLISE ACÚSTICA DAS ALTERAÇÕES DE FALA EM CRIANÇAS

Cintia Miyuki Nishida, Lya Hungria Camargo Costa, Paula da Costa Canton, Anne Barea Chahad, Irene Queiroz Marchesan, Zuleica Camargo, Kátia Nemr

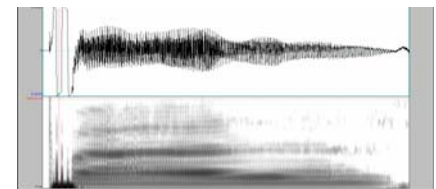
**Introdução:** avaliação perceptivo-auditiva, que requer apenas o ouvido treinado do terapeuta, é um dos procedimentos mais utilizados na prática fonoaudiológica para verificar a presença de alterações de fala. Porém, com os avanços da tecnologia, novos procedimentos começaram a surgir com o intuito de complementar, como a análise acústica da fala, que permite caracterizar de maneira objetiva a onda sonora desde sua saída do trato vocal até a sua chegada no ouvido do interlocutor.

**Objetivo:** verificar as possíveis correlações entre a avaliação clínica perceptivo-auditiva com a análise acústica da fala em crianças com alterações de fala e as contribuições que a análise acústica tem na atuação clínica.



**Métodos:** estudo retrospectivo (44 prontuários resgatados)

- 10 feminino e 34 masculino
- Idade: 4 anos e 11 meses a 13 anos
- Período analisado: outubro de 2005 a agosto 2007
- Local: setor de Motricidade Orofacial (clínica-escola)



**-Critérios inclusão:** realização de avaliação perceptivo-auditiva e análise acústica concomitantemente, com gravação anterior ao início da terapia

- Análise acústica: software: Praat
- Teste estatístico: Coeficiente Kapa
- Classifica a concordância em pobre, ligeira, considerável, moderada, substancial e excelente.

## Resultados:

<i>Alteração de fala</i>	<i>Coeficiente Kapa</i>	<i>Predomínio de concordância:</i>
<i>Omissão</i>	Excelente-Ligeira	Substancial
<i>Substituição</i>	Excelente- Moderada	Substancial/Moderada
<i>Distorções</i>	Substancial-Pobre	Moderada
<i>Imprecisão</i>	Excelente-Pobre	Considerável/Pobre

**Conclusão:** a partir dos dados encontrados foi possível concluir que as maiores taxas de concordância entre a avaliação perceptivo-auditiva e análise acústica foram referentes aos processos de omissões e substituições. As maiores taxas de divergências entre os dados foram encontradas nas alterações caracterizadas pelas imprecisões, seguidas pelas distorções. **A análise acústica apresentou maiores contribuições clínicas nas omissões e substituições, confirmando os dados da avaliação perceptivo-auditiva.**